

S

SINDPEFAETEC

10 Anos de Luta



Sindicato dos Profissionais de Educação da FAETEC

Nº 19

OUTUBRO 2011

DELIBERAÇÕES DO VI CONGRESSO DO SINDPEFAETEC

Durante 2 dias, delegados e observadores debateram e deliberaram sobre as propostas apresentadas nas teses ao VI Congresso do SINDPEFAETEC, que ocorreu no Teatro do Iserj, nos dias 6 e 7 de outubro de 2011.

No primeiro dia, tivemos a saudação das entidades sindicais presentes (CSP-Conlutas, Intersindical, Anel e Sindscope), seguida da apresentação de um vídeo comemorativo dos 10 anos do SINDPEFAETEC. Logo após, o palestrante convidado, Vito Giannotti, realizou uma palestra sobre o tema da comunicação como instrumento de mobilização. Depois do debate com o palestrante, foi eleita a mesa diretora do Congresso, seguido da votação do regimento. Após o almoço, os delegados e observadores foram divididos em 4 grupos, que passaram a analisar e votar as propostas contidas nas teses. Ao final, os relatórios dos grupos foram sistematizados para a plenária final, na manhã do dia seguinte.

No segundo dia (7/10), a plenária final debateu e deliberou sobre as propostas aprovadas em alguns grupos, já que as que tinham sido aprovadas ou rejeitadas nos 4 grupos não foram para a plenária final, conforme regimento do Congresso. Com o encerramento da plenária final, iniciou-se uma festa comemorativa dos 10 anos do SINDPEFAETEC.

Leia abaixo as propostas aprovadas na Plenária Final:

Propostas aprovadas no VI Congresso do SINDPEFAETEC – Teatro do Iserj – 6 e 7 de outubro de 2011.

- Ajuda de custo para transporte para todos os representantes de unidades (conselheiros) para participarem das reuniões do Conselho Deliberativo;
- Apresentação de balanço contábil do SINDPEFAETEC de 3 em 3 meses;
- Plebiscito a ser realizado, junto com as eleições para a diretoria do SINDPEFAETEC (novembro de 2012), com o objetivo de definir se o sindicato irá defender os funcionários contratados ou não;
- Manutenção da majoritariedade, da paridade e do mandato de 3 anos para a diretoria do sindicato;
- Alterações na estrutura das secretarias: desmembramento da secretaria de administração e finanças, extinção da atual secretaria do ensino superior, transformação da secretaria de formação, assuntos

educacionais e culturais em secretaria do quadro do magistério, substituição da coordenação do interior por secretaria do interior, a secretaria de imprensa e divulgação social passa a se chamar secretaria de imprensa, cultura e formação;

- Alteração do número de diretores titulares para 25, aumentando a secretaria do interior para 5 diretores;
- Realização da eleição para diretoria até o último dia do mês de novembro;
- A posse da diretoria colegiada e do conselho fiscal deverá ocorrer na primeira quinzena de janeiro após as eleições;
- Manutenção da filiação do SINDPEFAETEC à CSP-Conlutas.

Plano de Lutas:

- Equiparação da carga horária, da contagem de tempo de serviço e aposentadoria da equipe técnico-pedagógica com os professores;
- Definição do quantitativo de profissionais técnico-pedagógicos por turma/alunos em cada unidade escolar;
- Redução da carga horária dos servidores administrativos para 30h semanais;
- Luta pela chamada dos concursados do último concurso público para além do número de vagas;
- Luta por uma data-base para os servidores estaduais em todo 1º de maio;
- Permanência do Ensino Fundamental na rede FAETEC;
- Publicizar e implementar os recursos do FUNDEB;
- Defesa pelo fim do teto para o vale-transporte;
- Eleições diretas para todos os segmentos na FAETEC, inclusive para a Presidência da FAETEC;
- Mobilização para aprovação da proposta da comissão de revisão do plano de cargos e salários;
- Licença integral para estudos e concessão de licença prêmio quando solicitada;
- Pagamento dos descontos das greves de 2003 e 2006 e abono funcional;
- Revisão para democratização do regimento interno da FAETEC;
- Expansão das escolas técnicas;
- Liberação do ato de investidura dos concursados de 2002;
- 10% do PIB para educação pública;
- Combate ao PRONATEC;
- Isonomia salarial entre Inspetores I e II;

- Aquisição pelo sindicato de um transporte próprio e de uma sede definitiva.



LANÇAMENTO DA CAMPANHA DOS 10% DO PIB PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA JÁ!

O lançamento da campanha dos 10% do PIB para a Educação Pública Já! no Rio de Janeiro aconteceu na quinta-feira, dia 20 de outubro, na Cinelândia, tendo sido bem sucedida. O ato foi organizado por diversas entidades, tais como Fórum Estadual em Defesa da Escola Pública (FEDEP), MST, CSP-Conlutas, Intersindical, Anel, Esquerda da UNE, Andes-SN/SR-RJ, Adufrj, Conselho Regional de Serviço Social (Cress-RJ), Sepe, SINDPEFAETEC, Sindscope, ADCPII, entre outros.

O ato foi dividido em duas etapas: na primeira, as entidades apresentaram ao público uma parte de sua produção, em barracas espalhadas pela Cinelândia. O SINDPEFAETEC esteve presente com uma barraca, distribuindo jornais, recebendo e conversando com servidores da FAETEC que foram prestigiar o evento. Também houve



atividades culturais, como o Pastoral Céu na Terra. A partir das 18h, a Cinelândia ficou reservada para as músicas dos sambistas do Trio Calafrio (Marcos Diniz, Barbeirinho do Jacarezinho e Luiz Grande), Monarco e Almir Guineto, que alegraram os militantes e transeuntes até pouco mais das 22h.

O sucesso do ato no Rio de Janeiro pode dar fôlego à campanha no país. A coordenação da campanha analisa a organização de um grande plebiscito nacional para que a população brasileira se manifeste em relação ao necessário investimento de 10% do PIB para a Educação Pública Já!



REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DA CSP-CONLUTAS

O SINDPEFAETEC participou nos dias 21, 22 e 23 de outubro, com dois representantes, da reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas, onde deliberou-se sobre temas de interesses da classe trabalhadora. Desde a cooptação da CUT ao governismo de frente popular, carecíamos de uma entidade que pudesse organizar e coordenar a luta dos interesses dos trabalhadores a nível nacional. O surgimento desta entidade combativa assume tarefa ímpar na consolidação de uma ferramenta que visa, sobretudo, aglutinar os diversos segmentos sindicais sob uma mesma bandeira. Assim, referendada pelo VI Congresso do SINDPEFAETEC, integramos aos debates propostos.

Entre os diversos temas abordados, ficou decidido que nosso sindicato ajudará na coordenação da “campanha dos 10% do PIB para a educação pública já”, entendendo que os governos investem menos do que é suficiente na educação pública. Na FAETEC, por exemplo, a expansão do ensino se deu via CVTs e a conseqüente precarização da mão de obra, não obstante a necessidade de qualificação profissional técnica, priorizando-se cursos de rápida duração. Nesse sentido, reafirmamos que a divulgação do programa do governo federal, PRONATEC, não resolve a questão, pois destina recursos públicos à educação privada (Sistema S – Senai, Senac, Senat e Sesi), afastando-se, portanto do governo de caráter popular.

Ficou decidido que a CSP-Conlutas fará seu primeiro congresso em abril de 2012 e os sindicatos e movimentos que fazem parte da central devem eleger seus delegados de março a abril do ano que vem. O tema central do encontro será a “organização pela base”, além das conjunturas nacional e internacional. O congresso será em Sumaré/SP e os delegados do sudeste participarão depois de ato do 1º de Maio, em São Paulo.

ORÇAMENTO DA FAETEC PARA 2012

No Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 21/10/2011, os gastos da rede FAETEC já perfazem R\$ 476.170.000. Contudo, são necessários aportes para o orçamento de 2012. Há previsão de se encaminhar pedido de convocação de mais 500 novos servidores concursados, com gastos aproximados de R\$ 10 milhões. Reestruturação pedagógica, novas funções de direção e de coordenação, entre outros, prevêem gastos na ordem de R\$ 1,5 milhão. A expansão da rede FAETEC, tanto na região metropolitana, quanto no interior, com escolas técnicas, Ceteps e CVTs, possui previsão de R\$ 30 milhões. E há também a necessária previsão orçamentária para a implementação do novo Plano de Cargos e Salários, cujo valor ainda não foi fechado.

Ou seja, temos que batalhar para que o governo encaminhe à Alerj uma previsão orçamentária para o próximo ano que garanta a efetiva qualidade da educação oferecida pela rede FAETEC, atendendo as demandas de sua comunidade escolar.



PALESTRA NA ETE-FERREIRA VIANA SOBRE HOMOFOBIA NAS ESCOLAS

No último dia 17 de outubro, o jornalista, professor universitário, escritor e deputado federal Jean Wyllys (PSOL-RJ) compareceu ao auditório da Escola Técnica Estadual Ferreira Viana (ETEFEV) e proferiu uma palestra sobre o tema "Homofobia nas escolas" para cerca de 300 alunos, professores, orientadores e demais membros da comunidade escolar. A palestra fez parte do encerramento da "I Jornada de Humanidades: diálogos possíveis", organizada pelas equipes de Sociologia, História, Filosofia e Geografia da ETEFEV.

Jean Wyllys fez questão de enfatizar que a homofobia nas escolas é um tipo de bullying e pode causar problemas psicológicos naqueles que são alvo constante de chacotas, insultos, apelidos depreciativos, discriminação e até violência física. O bullying homofóbico, assim como o bullying praticado contra outros grupos considerados "minoritários", deve ser debatido por toda a comunidade escolar, uma vez que não só os alunos entre si, mas também professores, pais, inspetores, diretores, pedagogos, podem estar reproduzindo a homofobia, o racismo, o machismo ou o preconceito contra religiões de origem africana. Jean Wyllys ressaltou a importância de se acolher de forma democrática e justa, nas



escolas e na sociedade, a imensa diversidade (étnica, religiosa, sexual, de gêneros) que caracteriza o perfil do povo brasileiro.

Membro Titular da Comissão de Direitos Humanos e Minorias e integrante da Frente Parlamentar Mista pela Cidadania LGBT, Jean Wyllys lembrou que a efervescência do ambiente escolar se deve ao fato dos adolescentes estarem passando por uma fase de formação e descoberta de sua identidade, o que leva a muitas inseguranças e conflitos internos. Por esse motivo foi idealizado o "Projeto Escola sem homofobia", que contaria com uma cartilha, um material didático voltado para os educadores com o objetivo de ajudar no combate ao bullying

homofóbico. Essa cartilha obteve pareceres favoráveis da Unesco, do Conselho Federal de Psicologia, da UNE e do próprio Conselho de Classificação Indicativa, no entanto, por força de setores fundamentalistas e conservadores no Congresso, houve uma "histeria coletiva" e a suspensão da distribuição do material pela presidente Dilma.

Jean Wyllys se disponibilizou a voltar para continuar o debate em outra oportunidade, tendo em vista a ampla participação dos alunos, que fizeram muitas perguntas e, além de o aplaudirem bastante, também o cercaram ao final do evento, demonstrando grande interesse pelo tema.



FÓRUM POPULAR COMPERJ

Atento às responsabilidades sociais que permeiam o movimento sindical, o SINDPEFAETEC participa, referendada pelo seu último congresso, ativamente da construção da CSP-Conlutas, como ferramenta necessária de defesa dos interesses dos trabalhadores, movimentos sociais e estudantis. Neste sentido, apoiamos todas as entidades que os reivindicam, assim tem sido com a Anel, Levante-se, entre outros. No movimento popular, nos solidarizamos com as mobilizações sociais que tem sido construídas devido aos impactos negativos dos mega-projetos, copa do mundo, olimpíadas e, principalmente, os efeitos da adoção de um modelo industrial obsoleto, como é o caso da TKCSA em Santa Cruz, RJ.

Outra mobilização popular que tem reivindicado a participação e o apoio de nossa entidade é o Fórum Popular Comperj, em debate com a Petrobrás, empresa que tem intervindo em diversas comunidades de Itaboraí. Este fórum tem se tornado uma alternativa séria ante a cooptação de diversos movimentos sociais na Agenda 21, que é financiada por esta empresa. Este fórum não recebe qualquer tipo de compensação ou apoio daquela empresa. Neste sentido, apoiamos a construção da mobilização popular, que tem caráter exclusivamente técnico, e visa ponderar a respeito de problemas advindos de impactos

oriundos da atuação particular em espaços de convivência pública. Abaixo reproduzimos a área de aplicação do Comperj/Petrobrás:



Apud <http://ois.c3sl.ufr.br/ois2/index.php/geografar/article/viewFile/17779/11605p:13>

O SINDPEFAETEC apresenta a necessária discussão em torno dos impactos sócio-ambientais oriundos da implantação do Comperj-Petrobrás no município de Itaboraí-RJ. O debate que propomos não se reduz a olhares e pressupostos técnicos e políticos estabelecidos pela empresa e pelos gestores públicos - municipal, estadual e federal. Concordamos que é preciso investigar com mais rigor científico aquilo que está sendo ventilado e consolidado pelos governos e pela mídia como o maior investimento da empresa, a fim de percebermos quais os diversos impactos sociais reais oriundos da intervenção sócio-espacial em questão.

Trata-se, sobretudo, de buscar conhecer os efeitos do processo de intervenção em um município - que afeta toda a região -, e não somente uma área localizada. Tais efeitos, já sentidos, já impactam de maneira geral em vários municípios. No que tange à mobilidade urbana, por exemplo, a escolha de um arco rodoviário a despeito do ferroviário ou hidroviário compromete a já esgotada capacidade de locomoção de pessoas e cargas nas vias da região: tanto no sentido Itaboraí-Itaguaí, ida e volta, passando pela BR493-Magé, quanto Itaboraí-Rio, via BR101, ida e volta, por exemplo. Apesar de a região ser servida por baía e rio navegáveis, “optou-se” por rodovias para escoamento de produtos e locomoção de pessoas - vide projeto no mapa abaixo:



Atual <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/geografar/article/viewFile/17779/11605> p:11

As “oligarquias” ou “governo de poucos para muitos”, são tipos de estruturas políticas presentes em formas de governos autoritários, mas que também verificamos em regimes democráticos. Os governos fechados ou ditatoriais impedem, pela força, a participação popular na arena decisória. Não há alternância do poder para nenhum dos cargos eletivos do Estado, muito menos imprensa livre e contestação pública. Porém, a “oligarquia” não é uma característica exclusiva de regimes fechados. Em diversas situações democráticas podemos identificar as mazelas autoritárias, presentes de regimes não-democráticos.

Neste particular, a concentração de poder decisório nas mãos de poucos, a “oligarquia”, é uma marca premente ao longo de quase quarenta anos de história recente em Itaboraí. Se, por um lado, podemos verificar a “circulação de elites empresariais” ao longo deste tempo, por outro, não podemos afirmar que isto tenha provocado democratização ou acesso de poder decisório à grande maioria da população itaboiense – o que pode ser verificado na ausência de alternância político-partidária nas eleições do período.

Bibliografia:

MOYSÉS, Yana dos Santos, Revista Geografar

www.ser.ufpr.br/geografar Curitiba, v.5, n.1, p.01-24, jan./jun. 2010
ISSN: 1981-089X

<http://www.tse.gov.br/eleicoes/eleicoes-antiores/eleicoes-1996/eleicoes-1996/2000/2004/2008>



SOMOS OS 99%: VAMOS OCUPAR O MUNDO

Anindya Bhattacharyya, em Nova York
(Socialist Worker - 21/10/2011)

Mais de um milhão de pessoas no mundo inteiro foram às ruas esta semana para protestar contra a pobreza, desigualdade e injustiça econômica. As manifestações massivas no dia 15 de outubro mostraram a enorme raiva sentida por milhões em relação a bancos, grandes empresas e aos sacrifícios humanos e materiais com as guerras. Aconteceram protestos em quase mil cidades. Muitas se tomaram ocupações que tomaram as principais praças delas.

Trata-se das maiores manifestações coordenadas internacionalmente realizadas desde 15 de fevereiro de 2003, quando houve protestos contra a guerra do Iraque. Cerca de 100 mil pessoas lotaram a Times Square em Nova York no sábado à noite.

Zak, um dos manifestantes em Nova York, disse para Socialist Worker: “Foi maravilhoso. A Times Square ficou tão lotada que não se podia ver onde acabava a manifestação”. Em Londres, centenas de manifestantes permanecem acampados diante da catedral de São Paulo.

Eles lançaram uma declaração apoiando a propostas de greves do funcionalismo público em novembro e uma manifestação nacional de estudantes no dia 9 de novembro. Os protestos refletem uma crescente conscientização de que há algo de muito errado no mundo – e de que podemos fazer algo para mudar isso.

Os manifestantes dizem representar os “99%” contra a elite de 1% que acumula poder e riqueza através do roubo e da exploração da vasta maioria. Não é surpresa que três milhões de trabalhadores estejam prontos para entrar em greve no Reino Unido no dia 30 de novembro. A greve

pretende barrar os ataques do governo conservador contra a Previdência. Mas também pretende deter seu drástico ataque aos empregos e serviços gerais. Milhões de trabalhadores na Grécia vão começar uma greve geral de 48 horas na quarta-feira dia 19 de outubro. Nos últimos dias, milhares de trabalhadores fizeram greve, inclusive enfermeiras e motoristas de táxi.

Juntos, podemos acabar com os planos de austeridade que só interessam a 1% da população. Mas também podemos transformar um mundo que foi organizado para poucos parasitas para um que seja organizado para a maioria de nós.

Fonte:

<http://revolutas.provisorio.ws/index.php?MAT=1680>, acesso em 21/10/2011.



Notas

DIVULGUE

O SINDPEFAETEC está disponibilizando uma sessão em seu jornal chamada *Divulgue*. Esse espaço será para todos os profissionais de educação da rede FAETEC que queiram divulgar suas pesquisas, projetos, lançamento de livros, premiações, palestras e outras atividades. O objetivo é proporcionar aos leitores uma maior interação do que acontece sobre ensino, pesquisa e extensão na rede FAETEC. Para publicar seu texto ou enviar dicas e sugestões, entre em contato pelo e-mails: imprensa@sindpefaetec.org.br ou coordenacao@sindpefaetec.org.br Contamos com sua colaboração!

COBRANÇAS

O SINDPEFAETEC tem cobrado insistentemente junto a presidência da FAETEC uma reunião para tratar de nossa pauta atualizada desde a greve até o último Congresso. Questões como a adequação da carga horária dos servidores administrativos, isonomia de carga horária entre docentes e orientadoras educacionais, supervisoras e inspetores escolares, assim como os encaminhamentos a serem dados ao plano de carreira, estão pendentes já que a presidência tem evitado uma reunião com o SINDICATO há muito tempo.

28 DE OUTUBRO – DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

No dia 28 de outubro comemora-se o dia do servidor público. A data foi instituída no governo de Getúlio Vargas, através da criação do Conselho Federal do Serviço Público Civil, em 1937. As leis que regem os direitos e deveres dos servidores que prestam serviços públicos estão no decreto nº 1.713, de 28 de outubro de 1939, motivo pelo qual é o dia da comemoração desse profissional.

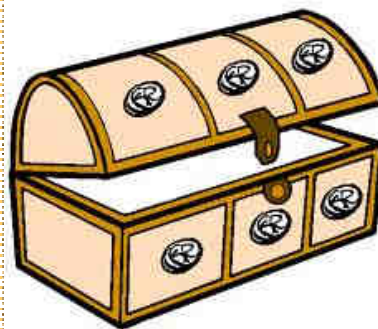
Para ser servidor público é preciso participar de concursos públicos e ser aprovado no mesmo. O grande problema é que os governos não tem tido o devido respeito à Constituição Federal, não realizando concursos na regularidade necessária e quando realizam, demoram ou até não convocam os aprovados. A FAETEC,

por exemplo, demorou 8 anos para realizar um concurso para o quadro pedagógico e técnico-administrativo e, mesmo assim, com um número reduzido de vagas. O resultado é um imenso quantitativo de contratos temporários e terceirizações.

Falta de boas condições de trabalho, ausência de uma data-base, perdas salariais acumuladas, assédio moral, entre outros problemas, configuram dificuldades enfrentadas pelos servidores públicos. Contudo, essa data deve ser comemorada, pois são esses profissionais que garantem o atendimento e a prestação de serviços públicos à população brasileira, na garantia de seus direitos básicos de cidadania.

Parabéns aos servidores públicos!

CAMPANHA RESGATANDO A MEMÓRIA...



O Sindicato completa este ano 10 anos de luta e está em busca do resgate do início da sua história. Lançamos, então, a campanha "RESGATANDO A MEMÓRIA" pedindo aqueles que tenham material em arquivo, fotos, vídeos, reportagens, artigos escritos ou em qualquer outro formato que entre em contato para que possa ceder cópia ao Sindicato. Gostaríamos de resgatar, principalmente, o período de 2001 a 2004. Contamos com a colaboração daqueles que ajudaram a construir a história do SINDPEFAETEC / APEFAETEC.

CONVÊNIOS

Você que é filiado ao SINDPEFAETEC, pode usufruir de algumas parcerias que foram feitas visando garantir descontos na aquisição de serviços. Hoje, contamos com os convênios com a UNIMED-RIO e a Memorial Saúde, descontos em medicamentos, clínicas odontológicas, óticas, cursos preparatórios, com o SESC-RJ, que garante a você e aos seus dependentes desfrutar de espetáculos teatrais, cinemas, lazer, cultura e hotelaria em todo o Estado do Rio de Janeiro, com excelentes opções e descontos. No início de 2011 fechamos a parceria com o "Instituto a Vez do Mestre", da Universidade Cândido Mendes,

com descontos especiais nos cursos de pós-graduação, o que facilita para os docentes da área técnica cursar a complementação pedagógica exigida pela FAETEC. Para maiores informações acesse nosso site: www.sindpefaetec.org.br. Se você já é filiado, aproveite, e se não é, filie-se! Não perca tempo!



BALANCETE 1º SEMESTRE DE 2011

SALDO INICIAL	
SALDO ANTERIOR	R\$ 12.147,07
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	R\$ 66.456,52
AGENDAS - PRESTAÇÃO DE CONTAS / DIFERENÇA 12/2010	R\$ 650,00
RESGATE DE INVESTIMENTO	R\$ 5.534,38
CONVÊNIOS	R\$ 3.883,82
TOTAL / RECEITAS	R\$ 76.524,72
DESPESAS	
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS/DESP/BLOQUEIO JUDICIAIS	R\$ 8.200,00
INVESTIMENTOS / CDB	R\$ 11.465,37
CONLUTAS / MOBILIZAÇÃO / GREVE	R\$ 3.490,00
CAMISAS DO SINDICATO	R\$ 4.437,00
PAGAMENTO DAS AGENDAS (REFERENTE A 12/2010)	R\$ 3.120,00
TELEFONE / INTERNET / ÁGUA / LUZ / IMPOSTOS	R\$ 5.541,64
TRANSPORTES / COMBUSTÍVEL / ESTACIONAMENTO	R\$ 10.212,93
ALUGUEL - RIO E CAMPOS	R\$ 8.671,11
MATERIAS DE CONSUMO E ESCRITÓRIO	R\$ 11.552,53
GRÁFICA/CÓPIAS E MATERIAIS PARA DIVUGAÇÃO	R\$ 5.394,90
DIVERSOS (ALIMENTAÇÃO, ÁGUA E ETC)	R\$ 1.355,55
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 3.599,76
TOTAL / DESPESAS	R\$ 77.040,79
SALDO FINAL	R\$ 11.631,00

MURAL 10 ANOS DE LUTA

SINDPEFAETEC

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DA FAETEC
CNPJ: 05483869/0001-58

Rua Clarimundo de Melo nº 1018, sala 201 – Quintino – Rio de Janeiro – RJ
Tel: 3273-7916 \ www.sindpefaetec.org.br

Diagramador: Rogério Queiroz

